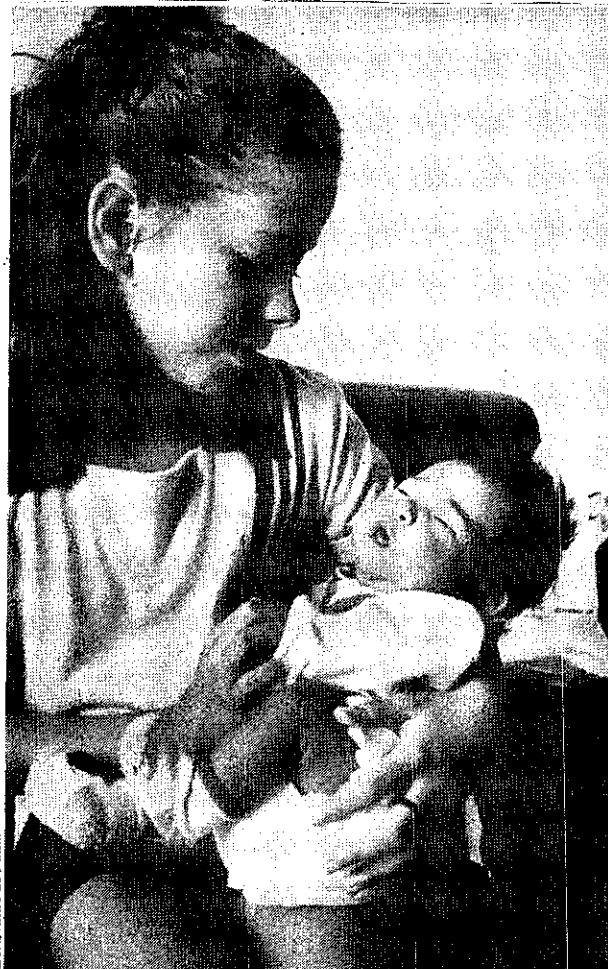


**CEDI**

**Povos Indígenas**

Fonte: O Populista

Data: 07.05.87



Lorisvaldo de Paula

*Já recuperado, o Avá Canoeiro voltou a Minaçu*

## Salvo descendente dos Avá Canoeiros

Um sinal de esperança para conter o processo de extinção da tribo dos Avá Canoeiros surge na recuperação total da primeira criança Avá Canoeiro nascida entre os brancos e na sua volta ao convívio com seu grupo de origem, instalado atualmente na Frente de Atração da Funai, localizada nas proximidades da foz do Riacho dos Macacos, Município de Minaçu (GO). Nascida prematuramente em 21 de fevereiro deste ano, o bebê Avá Canoeiro foi trazido para Goiânia com deficiência respiratória aguda e internado na CTI do Instituto Goiano de Pediatria, onde passou mais de um mês até se recuperar totalmente para ser entregue aos seus pais hoje em Minaçu.

O grupo de origem do bebê Avá Canoeiro é formado apenas por um homem e três mulheres, contactado pela Funai, em junho de 1983, e se encontram desde então na Frente de Atração da Funai em Minaçu. O novo integrante do grupo retorna hoje ao seu habitat natural, acompanhado de uma enfermeira, uma antropóloga da Funai e um índio Avá Canoeiro de Canoanã, que ajudarão no processo de adaptação e interação do grupo, enquanto se fizer necessário. A reestruturação do grupo faz parte de um trabalho da Superintendência Regional da Funai visando a perpetuação da tribo dos Avá Canoeiros, através da atração de outros componentes do grupo, ainda arredios e que se encontram provavelmente perambulando nas proximidades de Minaçu.

Vivendo como nômades desde o início dos anos 70, quando foram definitivamente expulsos de suas terras tradicionais do alto do

Tocantins, os Avá Canoeiros demonstram um comportamento totalmente arremido e hostil à presença dos brancos. Esse comportamento é fruto das perseguições de posseiros e fazendeiros e mesmo da Polícia Militar, que em março de 1984, em Unai, quase provocou a chacina de um grupo de Avá Canoeiros. Segundo observações feitas pela Funai, esse grupo, aparentemente, ainda se encontra naquelas proximidades, onde a Frente de Atração busca um contato, que se faz urgente devido às dificuldades de sobrevivência que deve estar enfrentando e à iminência de extinção total da Tribo que sem local definido para se instalar vem se desagregando e perdendo membros em confrontos com posseiros ocupantes de suas terras de origem.

A própria Funai concorda em que "a definição de uma área para assentamento definitivo dos grupos já contactados é a única solução que pode, a curto prazo, garantir a integridade física e cultural da tribo dos Avá Canoeiros e a continuidade dos trabalhos de atração dos grupos ainda arredios". Segundo o Superintendente Regional da Funai, Nivon de Carvalho e Silva, já está sendo feito um levantamento da área pretendida para a instalação definitiva dos Avá Canoeiros em cerca de 5.000 mil hectares, localizados no município de Minaçu. Nivon de Carvalho explica ainda que existem dificuldades para essa definição, já que haveria também a necessidade de reassentamento de posseiros da região. Enquanto a área definitiva não vem, os Avá Canoeiros serão instalados em um Posto Indígena.